



AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA DISCIPLINA DE APROFUNDAMENTO NOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NA ESCOLA PREFEITO RAIMUNDO COELHO BEZERRA DE FARIAS, CRATO-CE.

Maria Aline da Silva¹
Universidade Regional do Cariri

Sabrina Bezerra da Silva²
Universidade Regional do Cariri

Adrielson José da Silva³
Universidade Regional do Cariri

Haleteia Figueiredo de Oliveira Brito⁴
Universidade Regional do Cariri

Cícero Magerbio Gomes Torres⁵
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O objetivo do estudo foi investigar a efetividade da disciplina de aprofundamento no ensino médio, analisando seus impactos na aprendizagem dos discentes. Através de um formulário online, foram coletadas respostas de estudantes do terceiro ano da escola E.E.M.T.I Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias, Crato-CE. Os resultados foram colocados em cinco gráficos, pontuando questões sobre a eficácia na aprendizagem, transmissibilidade e clareza do conteúdo, junção de valor em futuras seleções de carreira, desenvolvimento de habilidades práticas e suporte dos professores. Os resultados mostram uma percepção positiva dos alunos em virtude da disciplina de aprofundamento. A maioria dos respondentes relatou uma eficácia na aprendizagem (77%), clara e comunicação (70%), integração em futuras seleções de carreira (48%). Ademais, a maioria dos alunos (90%) pontuou que os docentes oferecem orientação e suporte adequados. No desenvolvimento de competências práticas, (56%) dos educandos concordou que a disciplina tem aplicabilidade na vida cotidiana. Entretanto, 30% dos respondentes não veem a disciplina como integradora em futuras seleções de carreira sendo uma área de possíveis melhorias e os 5% concordam que ela possibilita o desenvolvimento de habilidades. Os resultados dispõem de informações valiosas para aprimorar a abordagem de aprofundamento no ensino médio, com o intuito de lapidar o ensino.

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: mariaaline.silva@urca.br

² Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: sabrina.silva@urca.br

³ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Voluntário do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: adrielson.jose@urca.br

⁴ Mestre em Biologia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Professora da E.E.M.T.I Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias (CAPES/URCA). Email: haleteiafigueiredo@yahoo.com

⁵ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará – (UFC). Professor adjunto da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: cicero.torres@urca.br



Palavras-chave: Aprofundamento 1. Habilidade 2. Ensino Médio 3. Efetividade 4. Disciplina 5.

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de aprofundamento no ensino médio refere-se a disciplinas que permitem aos alunos explorar um tópico específico com mais profundidade do que o currículo padrão permite. O aprofundamento é dividido em 4 (quatro) blocos de áreas integradas, as quais são linguagens e suas tecnologias e ciências humanas e sociais aplicadas; matemática e suas tecnologias e ciências da natureza e suas tecnologias. Essas disciplinas são oferecidas em algumas escolas como uma forma de enriquecer o aprendizado dos estudantes, permitindo-lhes mergulhar mais fundo em áreas de interesse particular. Essas disciplinas podem abranger uma ampla gama de assuntos, desde matemática avançada, ciências, humanidades, artes, até tecnologia e habilidades práticas. Elas são projetadas para desafiar os alunos que desejam se aprofundar em um assunto específico, expandir seus conhecimentos e habilidades, e até mesmo prepará-los para estudos universitários ou carreiras futuras. O objetivo do estudo foi investigar a efetividade da disciplina de aprofundamento no ensino médio, analisando seus impactos na aprendizagem dos discentes. Através de um formulário online, foram coletadas respostas de estudantes do terceiro ano da escola Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias, Crato-CE.

Aprofundamento refere-se ao ciclo seguinte (atual ensino médio). Visa a permitir ao educando a compreensão e explicação abstrata das propriedades dos objetos, lidando com a regularidade científica e, com isso, tornarem-se aptos à produção de conhecimento científico (SOARES et al., 1992, p. 35).

A reflexão acima indica que a disciplina de aprofundamento na educação refere-se a um estágio avançado de aprendizado, onde os estudantes desenvolvem uma compreensão mais profunda e abstrata das propriedades dos objetos e fenômenos, especialmente em campos científicos. Isso os capacita a produzir conhecimento científico, explorando regularidades e princípios fundamentais por trás dos fenômenos observados. Em suma, o aprofundamento visa capacitar os alunos a se tornarem pensadores críticos e cientificamente alfabetizados.

A ampliação do aprofundamento refere-se a uma etapa da sequência de estratégias definida por Kunz *et al.* (1998) como transcendência de limites, a saber: ampliação e reconstrução coletiva do conhecimento. Essa etapa da ampliação refere-se à indicação das dificuldades e obstáculos que os aprendizes percebem ao executar determinada atividade. Com isso, docentes e discentes buscam juntos



contribuições que, por meio da troca de experiências, ampliam a visão dos alunos em relação à temática vivenciada, aproximando-os da realidade da prática e reconhecendo os impactos que a mesma trouxe e traz para o local de ocorrência. O Aprofundamento busca afundar qualquer crítica de origem ou fundamento verdadeiro, questionar a verdade do que se conhece como essência e, dessa forma, problematizar, também, quem distingue (quem escreveu a história e o próprio idealizador de algo), o que acarreta na crítica ao próprio fundamento antropológico do aprendizado, isto é, a crítica ao autor. Desconstruir discursos, apontar as fragilidades do sujeito de modo compreensível diante do acaso das lutas é declarar a história como decorrente de nossas condutas e ações. A disciplina de aprofundamento advinda da proposta do Governo Michel Temer (PMDB) com a publicação da medida provisória 746/16 se tratando da reforma do ensino médio é um dos argumentos apresentados: “corrigir o número excessivo de disciplinas do ensino médio, não adequadas ao mundo do trabalho”. Uma das propostas utilizadas era articular “aos quatros pilares de Jacques Delors: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”.

Segundo a Lei 13.415, a reforma curricular tem por finalidade tornar o currículo mais flexível, para melhor atender os interesses dos alunos. Sustenta-se em duas justificativas plausíveis: a baixa qualidade do Ensino Médio oferecido no país; a necessidade de torná-lo atraente aos estudantes, em face dos índices de evasão e reprovação. Por outro lado as escolas das redes estaduais, não contam com infraestrutura e condições adequadas para o desenvolvimento do trabalho e para suportar a demanda dos alunos. De outro modo, as proposições da Lei 3.415 terão dificuldade para se consolidar sob a forma de escola de tempo integral, visto que exige a disponibilização de mais recursos do que os atuais, o que resultará em um problema para os estados uma vez que a esses, a não ser nos dez anos iniciais da implementação da lei, caberá encargos do aumento dos custos que necessariamente ocorrerá, mesmo que, como já se sabe, nem todas as instituições das redes públicas estaduais tornem-se de tempo integral. Com isso, a liberação de professores das redes estaduais para trabalhar nessas escolas, implicará a necessidade de recrutamento de outros docentes para ocupar seus campos de atuação nas unidades nas quais vinham atuando.

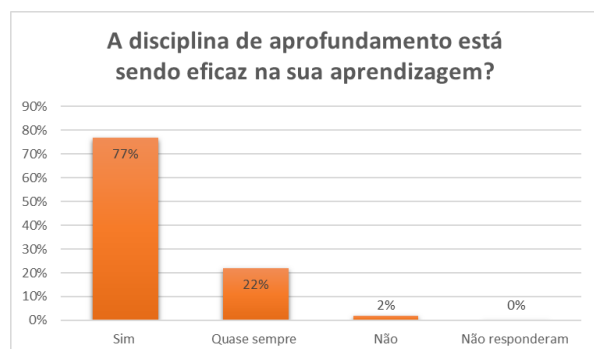
2. DESENVOLVIMENTO (INTERPRETAÇÃO DE DADOS, BALANÇO TEÓRICO, ETC)

A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário online utilizando o Google Forms, composto por cinco perguntas com opções de resposta "sim", "não" e "quase sempre". Esse método permitiu avaliar o nível de satisfação e aprendizado dos alunos do 3º ano da escola E.E.M.T.I Prefeito



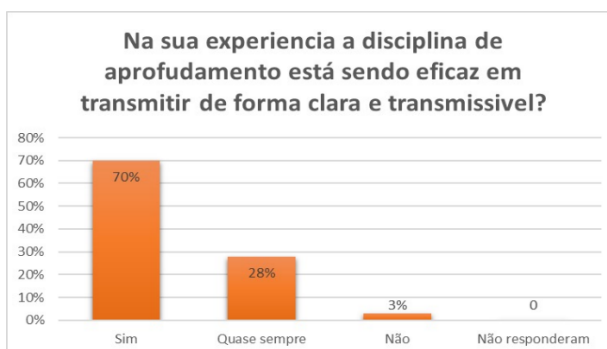
Raimundo Coelho Bezerra de Farias em relação à disciplina de aprofundamento curricular. Os alunos receberam o link do formulário por meio de grupos de WhatsApp, proporcionando uma forma rápida e acessível de coletar feedback sobre a disciplina. Os participantes responderam às perguntas de maneira rápida e fácil, garantindo uma amostra representativa das opiniões dos alunos. As respostas foram coletadas de forma organizada e automatizada pela plataforma, facilitando a análise. Os dados dos alunos foram compilados em um banco de dados digital, possibilitando a realização de análises estatísticas quantitativas para identificar tendências e padrões de satisfação e aprendizado. Utilizando a plataforma Excel, foram criados gráficos que apresentam de forma visual e numérica a porcentagem das respostas obtidas pelos alunos. Essa metodologia permitiu uma compreensão mais aprofundada das percepções dos alunos em relação ao conteúdo e abordagem da disciplina de aprofundamento curricular.

Gráfico 1 –Eficácia da disciplina de aprofundamento.



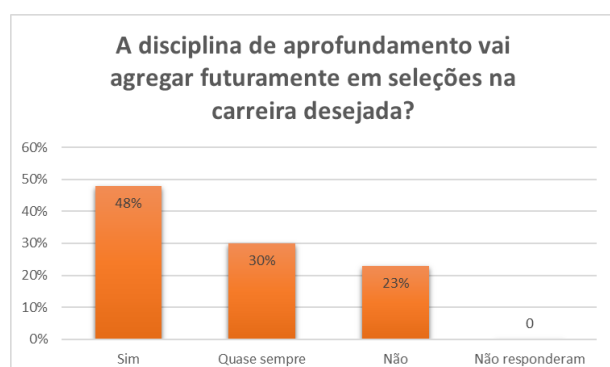
Fonte: Autoria Própria, 2024.

Gráfico 2 - Experiência referente a transmissão de forma clara da disciplina.



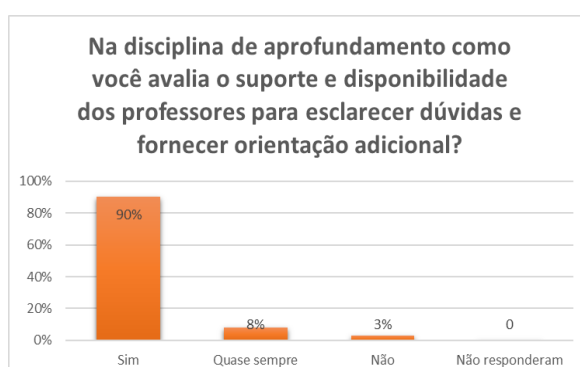
Fonte: Autoria Própria, 2024.

gráfico 3 A disciplina vai agregar em seleções futuras na vida dos discentes.



Fonte: Autoria Própria, 2024

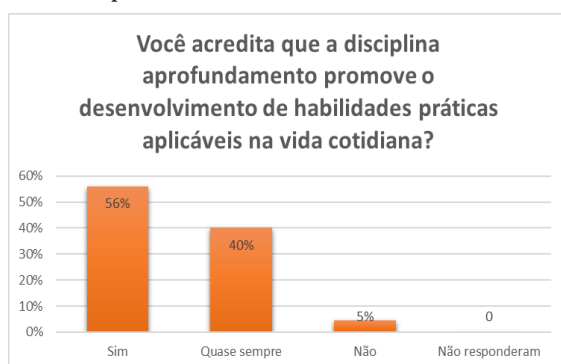
gráfico 4 Avaliação referente aos docentes, se o suporte dado está sendo suficiente



Fonte: Autoria Própria, 2024



gráfico 5 A disciplina está colaborando em relação ao desenvolvimento de atividades práticas no cotidiano.



Fonte: Autoria Própria, 2024

Na análise dos dados referente à disciplina de aprofundamento identificou-se que, no gráfico 1, que investigou a eficácia da disciplina na aprendizagem, um total máximo, representado por 77% dos respondentes, pontuou sua eficácia. 22% responderam "quase sempre" e apenas 2% responderam "não". O Gráfico 2 trata da clareza e transmissibilidade da disciplina, onde 70% dos participantes pontuaram que ela é eficaz nesse aspecto. Entretanto, 28% responderam "quase sempre" e 3% responderam "não". No gráfico 3, questionou sobre a atribuição da disciplina em seleções de carreiras futuras, 48% das respostas obtidas concordaram que agregará valor, enquanto 30% responderam "quase sempre" e 23% responderam "não". Os fenômenos observados nos gráficos podem ser explicados por uma variedade de fatores, incluindo a qualidade do ensino, a percepção dos alunos sobre a disciplina. Na ilustração 4, que mediu o suporte dos docentes, a maior parte (90%) mostrou que os professores estão disponíveis para elucidar dúvidas e oferecer orientações extras. Por outra perspectiva, apenas 8% responderam "quase sempre" e 3% "não". Por fim, no esquema 5, que investigou o desenvolvimento de habilidades práticas, 56% dos respondentes concordam que a disciplina promove competências, em contrapartida 40% responderam "quase sempre" e 5% afirmaram que "não". Esses dados apontam uma percepção predominantemente positiva, mas os mesmos indicam a necessidade de melhorias. Segundo Silva (2002),

a motivação pode ser intrínseca e extrínseca. A motivação intrínseca ocorre quando o aluno é levado a estudar pelo interesse que a própria matéria lhe desperta, ou seja, por gostar da matéria, esta é uma motivação autêntica. Já a motivação extrínseca acontece quando o estímulo não tem relação direta com a matéria lecionada ou quando o motivo de aplicação ao estudo não é a matéria em si, por exemplo, obter notas para passar para a série seguinte, diferenciar-se dos



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados apontados e na análise dos dados, conclui-se que a disciplina de aprofundamento tem o potencial enriquecedor significativo para uma experiência educacional dos alunos no ensino médio. Os dados coletados em sua maioria revelaram uma percepção positiva dos discentes em relação à efetividade da disciplina na aprendizagem, nitidez do conteúdo, apoio dos professores e desenvolvimento de habilidades práticas. Contudo, é imprescindível reconhecer que há desafios a serem superados na implementação dessa disciplina, em particular nas escolas de período integral, problemas ligados à escassez de equipamentos, como data show, notebooks e caixas de som, bem como a falta de transporte para realizar aulas de campo, tem sido um desafio. Além do mais, os laboratórios existentes não conseguem acolher à demanda crescente de alunos, impactando negativamente a qualidade do ensino e dos saberes. Os problemas de infraestrutura e recursos nas instituições estuduais podem restringir a capacidade das escolas ofertar devidamente a disciplina de aprofundamento e possibilitar uma experiência de aprendizagem valiosa. Todavia, para potencializar a disciplina de aprofundamento, é indispensável que sejam abordadas as questões alicerçadoras enfrentadas pelas escolas. Isso pode abranger investimentos extras em infraestrutura, formação de professores e desenvolvimento de currículos que sejam adequados às necessidades de cada alunos. Por fim, para implementação da disciplina de aprofundamento no ensino médio das escolas de tempo integral demanda uma abordagem vasta que leve em conta, não somente as necessidades dos alunos, bem como os recursos e obstáculos enfrentados pelas instituições. Ao enfrentar esses desafios e trabalhar em colaboração com todas as partes envolvidas, podemos concluir que a disciplina de aprofundamento atenda seu potencial de melhorar a educação dos estudantes e nortear-los para o sucesso futuro.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. **Congresso Nacional. Projeto de Lei nº 6.840/2013. 2013.** Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=602570>>. Acesso em: 20 fev. 2017.
- FERRETTI, C.J. Ensino de Humanidade: **A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação** v. 32, n. 93, p. 25-42, 2018.
- SILVA, Geenes Alves da. Motivação: em busca do conhecimento. Cadernos da FUCAMP, Monte Carmelo, v. 1, n. 1, p. 135-142, dez. 2002.
- SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.